

ATA DA 003ª SESSÃO SOLENE DA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 17 DE MAIO DE 2013,  
EM CHAPECÓ, ÀS 19 HORAS  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES PONTICELLI  
HOMENAGEM À ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

**SUMÁRIO**

**DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI** - Afirma que a Chapecoense nasceu do esforço de um grupo de atletas empenhados em fazer o futebol renascer no município e hoje representa a força do oeste catarinense.

**DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO** - Ressalta que a homenagem ao Verdão, à sua torcida, aos seus dirigentes, patrocinadores e jogadores é justa e merecida.

**VEREADORA MARCILEI ANDREA VIGNATTI** - Observa que a Chapecoense contribui de forma importante para que Chapecó se destaque no estado e no país.

**VEREADOR MÁRCIO SANDER** - Lembra que o Legislativo reconhece a importância do esporte para a cidade e ressalta o brio dos fundadores e o esforço de todos para que um sonho se tornasse realidade.

**PLÍNIO DAVID DE NÊS FILHO** - Destaca que o sucesso do clube é reflexo da garra e do jeito de ser dos cidadãos de Chapecó, que abraçam as causas nas quais acreditam.

**SANDRO LUIZ PALLAORO** - Credita o segredo da trajetória vencedora da Chapecoense ao comprometimento da parte técnica e esportiva do clube e da paixão da sua torcida.

**PREFEITO JOSÉ CLÁUDIO CARAMORI** - Justifica a importância do apoio do poder público a uma instituição que divulga e honra o nome de Chapecó.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti)  
- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

Convido para compor a mesa as autoridades a seguir nominadas:

Excelentíssimo senhor Narcizo Parisotto, deputado estadual;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor José Cláudio Caramori, prefeito municipal de Chapecó;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Eldimar Jagnow, secretário do Desenvolvimento Regional de Chapecó, neste ato representando o governador em exercício Eduardo Pinho Moreira;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Luciano José Buligon, ex-prefeito de Chapecó;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Ildo Adão Antonini, vice-presidente da Câmara Municipal de Chapecó e proponente da homenagem do Legislativo deste município;

(Palmas)

Excelentíssima senhora Marcilei Andrea Vignatti, vereadora do município de Chapecó também proponente da homenagem da Câmara de Vereadores;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Sandro Luiz Pallaoro, presidente da Associação Chapecoense de Futebol;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Gelson Dalla Costa, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Chapecoense de Futebol;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Plínio David de Nes Filho Maninho, empresário e colaborador histórico da Associação Chapecoense de Futebol, neste ato representando os homenageados da noite;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores

deputados, a presente sessão foi convocada em homenagem à Associação Chapecoense de Futebol, pela passagem dos seus 40 anos de fundação, por solicitação dos deputados Gelson Merisio e Narcizo Parisotto e desta deputada, tendo sido aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento teremos a execução do Hino Nacional, por Leo Bernardes.

(Procede-se à execução do hino.)

Gostaria de registrar a presença das seguintes autoridades:

Senhor Paulinho da Silva, vereador do município de Chapecó;

Senhor Altair Zanella, fundador da Associação Chapecoense de Futebol;

Senhor Ivaldo Pizzinatto, Gringo, vereador do município de Chapecó;

Senhor Dalmir Peliciolli, vereador do município de Chapecó;

Senhor Dirceu Cecchin, vereador do município de Chapecó;

Senhor Roni Di Domenico, vereador do município de Chapecó;

Senhor Célio Portela, vereador do município de Chapecó;

Senhor Nacir Marchesini, vereador do município de Chapecó;

Senhor Delvino Dall Rosa, vereador do município de Chapecó;

Senhor Valmor Junior Scolari, vereador licenciado do município de Chapecó;

Senhor Clóvis Marinello, secretário de Juventude, Esporte e Lazer do município de Chapecó;

Senhor Gilson Vivian, presidente do Conselho Consultivo da Chapecoense, neste ato representando o presidente da Associação Comercial de Chapecó, Maurício Zolet;

Senhor Alvir Pelisser, fundador da Associação Chapecoense de Futebol; e

Senhor Cleber Ceccon, vereador do município de Chapecó, neste ato representando o deputado federal

Pedro Uczai.

Convido o sr. deputado Narcizo Parisotto para assumir a condução dos trabalhos desta sessão para que esta deputada possa fazer uso da palavra.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Narcizo Parisotto) - Gostaria de passar a palavra à deputada Luciane Carminatti e destacar que ela também foi proponente deste evento, permitindo que este deputado e o deputado Gelson Merisio também fossem proponentes desta sessão.

A SR. DEPUTADA LUCIANE CARMINATTI - Sr. presidente, deputado Narcizo Parisotto, demais deputados, autoridades, senhoras e senhores, esta sessão foi convocada para homenagearmos os 40 anos da Associação Chapecoense de Futebol.

Quero agradecer e destacar a presença do nosso prefeito municipal José Cláudio Caramori e da direção da Associação Chapecoense de Futebol, na figura do presidente do Conselho Deliberativo.

Cumprimento o presidente da Câmara de Vereadores, todos os vereadores e vereadoras, os patrocinadores, os membros da torcida da Chapecoense, a imprensa que faz a cobertura dos jogos e também a todos os servidores da Assembleia Legislativa de Santa Catarina que estão-nos ajudando nesta homenagem.

Por que homenagear a nossa Chapecoense?

Em primeiro lugar, quero destacar que são 40 anos de história. Uma história bonita, muito sofrida no começo, porque é muito difícil construir um time de futebol. Uma história que precisa ter a sua memória preservada, lembrando os quatro títulos, a emoção e a angústia dessas conquistas, valorizando o empenho e a dedicação de todos. Este é o objetivo central desta homenagem: não deixar esta data passar despercebida!

Nós construímos um processo de diálogo com a direção da Chapecoense e assim todos os homenageados são indicações suas, em respeito à atual direção. Por isso, sintam-se todos contemplados na representação desta homenagem.

Quero destacar o nosso Furacão do Oeste. O que é o Furacão do Oeste? É uma força que não quer derrubar, porque muito mais do que apenas vencer uma competição, um jogo, um campeonato, ela mostra o oeste de Santa Catarina, a nossa Chapecó, a determinação de todos: técnicos, jogadores, equipe de apoio, conselheiros, torcida, comentaristas, narradores. É a união, é a vibração, é o sentimento positivo, é o verde, é o branco, é a vida, é a paz!

Como chapecoense que sou, fico muito feliz, pois nasci nesta cidade, mas mesmo aqueles que vieram ontem para Chapecó já torcem também pela nossa Chapecoense.

Lembro-me que quando era muito pequena os jogos aconteciam nas quartas-feiras e no sábado. Meu pai tinha duas cadeiras cativas no estádio: uma para ele e outra para mim. E com o radinho de pilha no ouvido eu ia com ele aos jogos da Chapecoense.

Eu tenho 42 anos, a Chapecoense tem 40. Então, cresci vendo esse time crescer. Tenho o maior orgulho, como deputada, quando vejo Chapecó sendo reconhecida também como uma terra onde se pratica um bom futebol.

Parabéns a todos, e vida longa. E no domingo, tenho certeza, será dado o presente que Chapecó merece. Parabéns a todos!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Narcizo Parisotto) - Devolvo a condução dos trabalhos à deputada Luciane Carminatti.

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Convido o sr. deputado Narcizo Parisotto, um dos autores do requerimento que ensejou a presente sessão, para fazer uso da palavra.

O SR. DEPUTADO NARCIZO PARISOTTO - Quero saudar todos os presentes e para economizar tempo, peço licença para não nominar os que compõem a mesa.

Quero dizer do prazer, da alegria, da satisfação de estar nesta sessão solene para homenagear a nossa

querida Chapecoense.

Hoje fui entrevistado por vários órgãos da imprensa local e de outras cidades a respeito da homenagem desta noite à Chapecoense. Lembrei-me e fiz mais ou menos uma parábola da criação, do surgimento da Chapecoense há 40 anos. Foi mais ou menos assim: alguém teve coragem, alguém deu o primeiro passo, alguém se agigantou, alguém sonhou e o sonho se tornou aos poucos uma realidade. Hoje uma grande realidade.

Realmente se tratou de um projeto que teve os seus altos e baixos, pelas lutas, pelas dificuldades, pelos problemas enfrentados. Mas a semente plantada há 40 anos criou raízes, germinou, saiu do chão, saiu da terra, erigiu seu tronco, lançou seus galhos, suas folhas, suas flores e hoje estamos colhendo seus frutos.

Estou muito feliz porque em 2007, um mês e pouco antes de terminar o Campeonato Catarinense, na homenagem aos 34 da Chapecoense, apresentei uma proposição à Assembleia Legislativa, que foi aprovada por unanimidade, e marcamos a sessão solene. Lembro-me que muitas pessoas saíram daqui, atravessaram o estado e tiveram a oportunidade de ser homenageadas em função da nossa agremiação desportiva.

Desta vez, como a aprovação da realização desta sessão solene foi há mais de mês, logo, antes do término do campeonato, eu torci para que a Chapecoense fosse campeã, a fim de que nesta noite pudéssemos fazer uma segunda festa. E foi o que aconteceu. Espero que a festa comece hoje e continue por toda a semana.

Que Deus abençoe os nossos jogadores, a diretoria atual e aquelas que conduziram a Chapecoense ao longo desses 40 anos, pois todas ajudaram a manter vivo o nosso sonho. Que Deus abençoe também os colaboradores e os patrocinadores, para que continuem trabalhando porque o futebol é lindo, maravilhoso, mas não se faz futebol sem dinheiro e sem bons jogadores. Eu costumo dizer que

com a benção de Deus o dinheiro pode ser multiplicado, porque existem times que têm muito mais dinheiro do que a Chapecoense, que têm jogadores cujo salário é maior do que o nosso time gasta com todo o seu elenco e que não jogam o futebol que o nosso Verdão está jogando.

Então, coragem, fé em Deus, fé nos jogadores, fé no técnico, na diretoria, pé na tábua! Eu me considero um pouco pé quente, porque aquela vez foi assim. Espero que agora também seja e não precisa muito, ganhar é o suficiente.

Verde, verde e verde. Que essa árvore permaneça verde, florescendo e frutificando. Parabéns também aos funcionários da Assembleia Legislativa, pois tenho que mencionar os colaboradores da Casa que estão conosco desde domingo, dia das mães, acompanhando o trajeto dos deputados nas audiências públicas. Outros chegaram hoje e permanecem aqui, longe da família, longe dos filhos, do marido, da esposa, mas estão aqui para documentar este momento que será guardado com muito carinho por todos nós.

Viva a Chapecoense!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Gostaria de convidar o deputado Reno Caramori para ocupar um lugar na mesa e desde já agradecemos sua presença.

A Câmara Municipal de Chapecó também presta homenagem à Associação Chapecoense de Futebol, tendo como proponentes os vereadores Marceli Andrea Vignatti e Ildo Adão Antonini.

A seguir, convido para fazer uso da palavra, em nome dos proponentes da Câmara de Vereadores municipal de Chapecó, a sra. vereadora Marceli Andréa Vignatti.

A SRA. VEREADORA MARCELEI ANDREA VIGNATTI - Gostaria de cumprimentar a mesa em nome do prefeito municipal José Cláudio Caramori, do presidente da Câmara Municipal, vereador Márcio Sander, e da

deputada Luciane Carminatti.

Cumprimento também o presidente da Associação Chapecoense de Futebol, que recebe a homenagem no dia de hoje pelos 40 anos da entidade.

(Passa a ler.).

"Senhoras e senhores, estamos aqui para homenagear os 40 anos de trajetória da Associação Chapecoense de Futebol. Represento neste momento os vereadores de Chapecó, que por unanimidade aprovaram iniciativa de minha autoria e do vereador Ildo Antonini, para realizarmos uma solenidade de homenagem à querida Chapecoense. Compartilhamos esse momento com a Assembleia Legislativa de Santa Catarina e manifestamos nossos agradecimentos pela devida e justa homenagem ao nosso Verdão.

Destaco ainda a participação do vereador Ildo Antonini, que juntamente com Teles da Silva, Heitor Pasqualloto, Gumerindo Putti, Moacir Sfredo e de outras lideranças iniciaram a história da Chapecoense.

Em nossa cidade tínhamos como referência o Atlético Clube, o Independente e o Indústria, além de alguns times de comunidades que praticavam o esporte amador. Passados 40 anos, homenageamos a Chapecoense como time profissional de Chapecó e do oeste de Santa Catarina, que se transformou num dos mais importantes símbolos regionais. Aqueles que tradicionalmente eram gremistas ou colorados, torcidas hegemônicas em nossa região em razão da influência do processo migratório do Rio Grande do Sul, foram aos poucos sendo contagiados por um sentimento de pertença - de pertencimento. Meus filhos já não são gremistas como o pai e a mãe e os avós, são da Chapecoense, são torcedores do Verdão. As cores que prevalecem nos seus quartos são o verde e branco.

A paixão por um time pode ser passado de geração em geração ao longo dos anos. Aqui ainda vivemos a paixão construída, vivida, simbolizada pela participação de muitas pessoas, empresas e instituições, muitas das quais não conseguimos

devidamente homenagear. Convivemos com os fundadores, portanto, a história está viva e vai ganhando riqueza de detalhes para ser contada aos que virão.

A Associação Chapecoense de Futebol une a cidade, divulga a nossa cultura e orgulha nosso povo, muitas vezes esquecido e privado de políticas públicas.

Rendemos nossa homenagem, nesta noite, aos administradores municipais e legisladores pela sua contribuição; às diretorias que comandaram essa trajetória nos 40 anos; aos jogadores e colaboradores; aos torcedores organizados; aos torcedores que vão ao estádio; e à legião de torcedores anônimos que das suas casas torcem por nosso time.

Quero fazer uma menção especial às torcedoras mulheres, cada vez mais presentes no estádio e nas torcidas, agora também organizadas no Consulado Feminino, sob a batuta de Branca Rubber, aqui presente. Com a participação mais efetiva das mulheres também nos espaços de decisão do clube, haveremos de qualificar ainda mais a prospecção da Chapecoense.

Para finalizar, gostaria de deixar como mensagem o Hino da Associação Chapecoense de Futebol, escrito por Luiz Maier, que trata muito bem esse sentimento de alegria e satisfação.

'Ó glorioso verde que se expande  
Entre os estados tu és sempre um esplendor  
Nas alegrias e nas horas mais difíceis  
Meu furacão tu és sempre um vencedor.

São tantos títulos outrora conquistados  
Com bravura, muita raça e fervor  
Leva consigo o coração de uma cidade  
Meu furacão tu és sempre um vencedor.

Sempre honrado nosso escudo com sua raça  
És alegria nos estádios nunca só  
Na imensidão e vastidão de nosso estado

Chapecoense tu és sempre Chapecó.

A força imensa de sua fiel torcida  
Que nos estádios tudo é lindo e nos fascina  
A nossa massa, meu Verdão, mexe contigo  
Tu és querido em toda Santa Catarina.'  
Parabéns, Chapecoense!  
Muito obrigada!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti)  
- Convido para fazer uso da palavra o sr. Márcio Sander, vereador e presidente da Câmara Municipal de Chapecó.

O SR. VEREADOR MÁRCIO SANDER - Cumprimento a eminente deputada Luciane Carminatti, que neste momento preside esta sessão solene; os srs. deputados Narcizo Parisotto e Reno Caramori; o sr. José Cláudio Caramori, prefeito de Chapecó; o sr. Eldimar Jagnow, secretário do Desenvolvimento Regional de Chapecó; o sr. Luciano José Buligon, nosso vice-prefeito; o vereador Ildo Adão Antonini, vice-presidente da Câmara Municipal; a vereadora Marcilei Andrea Vignatti; o sr. Sandro Luiz Pallaoro, presidente da Associação Chapecoense de Futebol; o sr. Gelson Dalla Costa, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Chapecoense de Futebol, e o sr. Plínio David de Nês Filho.

Na trajetória da Associação Chapecoense de Futebol temos o fundador, sr. Altair Zanella, o saudoso Heitor Pasqualotto, além de Lotário Immich e de tantas outras lideranças.

Aqui vejo o Felipe, neto do Sérgio, e o neto do Paludo, do *Café Paludo*, onde os técnicos se reuniram durante toda essa trajetória, acompanhado de Arthur Badalotti, da nova geração, neto do sr. José de Marco.

Prezado prefeito José Cláudio Caramori, quero aproveitar a oportunidade para dizer que temos uma indicação aprovada ainda na legislatura passada para uma homenagem ao saudoso Heitor Pasqualotto. Nesse

sentido, penso que a prefeitura e a Câmara Municipal estão em débito com a família de Pasqualotto que, como tantos outros, deu uma grande contribuição.

Acho que a manifestação, a boa vontade e o comprometimento de Célio Portela, que foi presidente, do Gringo, da diretoria, do vereador Dirceu Cecchin e de tantos outros é que permitiram superar as dificuldades que se apresentarem, coisas que a imprensa esportiva, que tem um papel fundamental na vida do nosso clube, tão bem conhece. Essa união é que fez a diferença e hoje a Chapecoense representa muito bem Santa Catarina no cenário esportivo nacional.

Então, rendo as minhas homenagens a todos os presentes, em especial àqueles que já não estão conosco, mas que deixaram sua marca, deixaram sua contribuição, deixaram seu legado para que hoje todos torçamos pelo nosso verde e branco.

Um abraço a todos e obrigado pela oportunidade.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Convido a mestre-de-cerimônias Soraia Boabaid para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Neste momento o Poder Legislativo catarinense presta homenagem à Associação Chapecoense de Futebol pela passagem dos seus 40 anos de lutas que levaram o Furacão do Oeste à elite do futebol catarinense, orgulhando seus atletas, dirigentes, torcedores e projetando o município de Chapecó para Santa Catarina e para o Brasil.

Convido a sra. deputada Luciane Carminatti e o sr. deputado Narcizo Parisotto para fazerem a entrega da homenagem, em nome do Poder Legislativo, à Associação Chapecoense de Futebol.

Convido para receber a homenagem, em nome da Associação Chapecoense de Futebol, o sr. Sandro Luiz Pallaoro.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade às homenagens, o Poder Legislativo presta homenagem às personalidades que muito contribuíram para a Associação Chapecoense de Futebol nesses 40 anos.

Convido para receber a homenagem o sr. Plínio David de Nês Filho, empresário e colaborador histórico da Associação Chapecoense de Futebol, neste ato representando o seu pai, sr. Plínio Arlindo de Nês, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Carlinhos Marcon, presidente campeão de 1996.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Edir Félix de Marco, presidente campeão de 2007.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Sandro Luiz Pallaoro, presidente campeão de 2011.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Alvadir Pelisser, fundador da Associação Chapecoense de Futebol.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Altair Zanella, fundador da Associação Chapecoense de Futebol.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradeço ao deputado Narcizo Parisotto e à deputada Luciane Carminatti.

Também seriam homenageados nesta noite pela Assembleia Legislativa o sr. Arthur Badalotti, presidente campeão de 1977, e o sr. João Rodrigues, secretário de estado da Agricultura e da Pesca.

A seguir, a Câmara Municipal de Chapecó presta homenagem à Associação Chapecoense de Futebol, na

passagem dos seus 40 anos de fundação.

Convido o vereador Ildo Adão Antonini e a vereadora Marcilei Andrea Vignatti para fazerem a entrega da homenagem, neste ato representando a Câmara Municipal de Chapecó, ao sr. Sandro Luiz Pallaoro, que representa o Furacão do Oeste.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento teremos a entrega dos certificados aos patrocinadores de 2013.

Convido a deputada Luciane Carminatti e o deputado Narcizo Parisotto para procederem à entrega dos certificados.

Convido para receber os certificados as seguintes empresas:

Água Schin; Aurora Alimentos; Bauer Express; Britter Rodovias; Desbravador Software; Imobiliária Nostra Casa; Inviolável, e Lojas Schumann.

(Procede-se à entrega dos certificados.)

(Palmas)

Convido o vereador Márcio Sander, presidente da Câmara de Vereadores de Chapecó, a vereadora Marcilei Andrea Vignatti, o vereador Ildo Adão Antonini e o presidente da Associação Chapecoense de Futebol, Sandro Luiz Pallaoro, para proceder à entrega dos certificados aos seguintes patrocinadores das placas:

Aimirim Propaganda; Apti Alimentos; Banxap - Banheiros Móveis; Battistella Veículos Pesados; Brasão Supermercados; Bread King; Bugio Agropecuária Ecofrigo; Celeiro Supermercados; Clínica Dr. Mendonça; Concrexap Concreto Usinado; Dass Sport; DM Auto; Fort Atacadista; Hospital Unimed Chapecó; Hotel Bertaso; Ludovico Tozzo - Distribuidor Atacadista; Mantomac; Mepar; Munique Assistência Técnica; Nilo Tozzo Distribuidora; Nord Eletric; Pallaoro Alimentos; Posto do Guri; Prumo Construtora; Rotesma - Engenharia e Construção; Rotesma - Indústria de Pré-Fabricados de Concreto; Santa Maria Imóveis; Secea Contabilidade; Segredos Motel; Sicom - Sindicato do Comércio da Região de

Chapecó; Sicredi; Super Alfa; Toner tech - Venda, Locação e Suprimentos; Tozzo Bebidas; Transportes Gral; Unochapecó; Unoesc; Vetanco; W.A. Transporte e Comércio.

(Procede-se à entrega dos certificados.)

(Palmas)

Neste momento teremos a interpretação do Hino da Associação Chapecoense de Futebol, por Leo Bernardes.

(Procede-se a interpretação do hino.)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti) - Convido para fazer uso da palavra o sr. Plinio David de Nês Filho, em nome dos homenageados.

O SR. PLINIO DAVID DE NÊS FILHO - Sra. deputada Luciane Carminatti, proponente e dirigente desta sessão solene em homenagem aos 40 anos do nosso clube; sr. deputado Narcizo Parisotto, que colaborou na assinatura e acolheu a proposição; sr. deputado estadual Reno Caramori, de longa data amigo, a quem temos a honra de receber em nossa casa; sr. prefeito municipal, José Cláudio Caramori; sr. presidente da Câmara Municipal de Chapecó, vereador Márcio Sander, em nome de quem saúdo os demais vereadores; sr. vice-prefeito de Chapecó, Luciano José Buligon; sr. Gelson Dalla Costa, presidente do Conselho Deliberativo da Associação Chapecoense de Futebol; sr. Sandro Pallaoro, querido presidente da executiva do nosso clube; srs. homenageados, senhoras e senhores que nos dão a honra e o orgulho da sua presença nesta noite.

Ao chegar a esta casa, na noite de hoje, fui solicitado a fazer uso da palavra representando os homenageados que hoje foram agraciados com placas, diplomas, palavras e gestos carinhosos de todos os senhores.

Na realidade, tive a felicidade, o orgulho e a alegria de poder viver os momentos que antecederam a própria fundação da Associação Chapecoense de Futebol, quando na época tínhamos, nesta cidade, alguns clubes amadores que disputavam amadoristicamente com os demais clubes da nossa

região o esporte bretão. Eram o Atlético Clube Chapecó, dirigido pelo meu querido pai, Plínio David de Nês, e pelo sr. Arthur Badalotti; o Independente Futebol Clube, dirigido pelo querido e inesquecível amigo Heitor Pasqualotto; o Industrial; o Guairacá Futebol Clube, dirigido pelo nosso amigo Lino, que era cunhado do Heitor; e o Olaria. Havia mais um clube, se não me falha a memória, o Operário. Esses clubes disputavam com muita raça, com muita qualidade os campeonatos regionais. E não era uma disputa apenas dentro de campo, ela ocorria também fora do campo, porque não raras vezes víamo-nos encurralados numa situação bastante difícil para poder correr, porque a coisa pegava. Especialmente quando jogávamos com o Comercial, de Joaçaba, e contra o Hervalense. Era muito difícil! Éramos apedrejados normalmente.

Certo dia levamos conosco a Polícia Militar de Chapecó, que tinha abrangência regional, portanto, comandava também os militares da cidade de Joaçaba. Nós fomos de Kombi e como sabíamos que normalmente éramos apedrejados, especialmente depois de uma vitória, colocamos a Kombi dos militares na frente. Quando eles começaram a atirar pedras na Kombi, a Polícia saiu e aí foi uma correria. Nós, então, com a nossa Kombi, tivemos que ir desviando para não bater em ninguém.

Posteriormente, através de pessoas de grande vontade de estabelecer em Chapecó o futebol profissional, foi fundada a nossa Associação Chapecoense de Futebol.

Chapecó é uma cidade importante em todos os sentidos. Aqui há um povo que tem dentro de si um amor muito especial por tudo aquilo que aqui é feito. Chapecó abraça as causas e mesmo nas maiores dificuldades, o calor humano, o apreço, o afago do amigo faz com que a caminhada continue.

Assim, hoje vivemos um momento especial no futebol da nossa cidade, mas foram muitas e muitas dificuldades, foram muitas e muitas tristezas, foram muitos os que lutaram juntos, que estiveram

presentes por muitos e muitos anos, que colaboraram e que não estão mais entre nós. Contudo, todos eles estão muito felizes por presenciar, do seu plano maior, a homenagem que lhes é prestada na noite de hoje.

Em nome da família quero agradecer a homenagem que nos prestam e sobretudo dividir esta homenagem com todos aqueles trabalhadores que nos deram a oportunidade de poder contribuir, que foram parceiros na nossa possibilidade de contribuir.

Agradeço mais uma vez, de coração, à Assembleia Legislativa de Santa Catarina, à Câmara de Vereadores de Chapecó e ao prefeito municipal.

Quero ainda fazer, muito rapidamente, uma referência a uma pessoa que há três anos tem a incumbência de dirigir o nosso clube, que é o meu querido amigo Sandro Luiz Pallaoro, e fazendo essa homenagem, quero estendê-la a todos os demais dirigentes.

A Chapecoense não tem conquistado títulos apenas dentro do campo. Tem conquistado também grandes títulos fora de campo. Refiro-me à parte administrativa, à parte financeira, ao planejamento, à preparação dos atletas, através de um programa muito bem conduzido pelo nosso Eder Popiolski, na formação das categorias de base.

O governador Raimundo Colombo, através do deputado Gelson Merisio, concedeu-nos a quantia de R\$ 1 milhão para déssemos início a essa obra. Esperamos que nos próximos anos, pela seriedade como é feito o trabalho dentro da nossa Associação Chapecoense de Futebol, possamos solicitar mais recursos para a ampliação das instalações.

Outra pessoa a quem quero referir-me nesta noite é Gelson Dalla Costa, um homem comunitário, que não só na Associação Chapecoense de Futebol, mas também em outras áreas presta a sua colaboração à sociedade chapecoense.

É por isso que eu digo que Chapecó é feliz, porque essas pessoas se doam por uma causa.

Quero agradecer, mais uma vez, de coração, a

todos vocês, a todos que aqui estão e a todos que por nós torcem.

Esperamos que no domingo possamos realmente erguer o caneco de pentacampeão. Nesse sentido eu tenho certeza de que todos os esforços foram feitos para que tal aconteça.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti)  
- Neste momento fará uso da palavra o sr. Sandro Luiz Pallaoro, presidente da Associação Chapecoense de Futebol.

O SR. SANDRO LUIZ PALLAORO - Gostaria de cumprimentar a deputada Luciane Carminatti e o deputado Narcizo Parisotto pela homenagem hoje prestada à Associação Chapecoense de Futebol. Cumprimento o deputado Gelson Merisio, que não está presente, e em nome deles cumprimento todos os deputados presentes no recinto.

Gostaria de cumprimentar o nosso prefeito, José Cláudio Caramori, que além de ser prefeito é um torcedor assíduo da Associação Chapecoense de Futebol. Sempre que é solicitado, nunca mede esforços para atender a algum pedido em prol do nosso time.

Cumprimento também o vice-prefeito Luciano José Bulligon, a quem agradecemos o apoio que nos é dado.

Cumprimento o vereador Márcio Sander, presidente da Câmara Municipal, e todos os vereadores aqui presentes pela homenagem que estão prestando e por tudo que fazem pela Associação Chapecoense de Futebol, pois sempre que o apoio é pedido, nunca é negado.

Gostaria de cumprimentar também o nosso secretário, que hoje representa o governador Raimundo Colombo, que através do deputado Gelson Merisio liberou recursos para o Centro de Treinamento, que hoje abriga mais de 400 crianças nas escolinhas e 110 crianças de 11, 13, 15 anos que vão disputar o campeonato estadual de juniores este

ano.

Gostaria de cumprimentar o Gelson Dalla Costa, do presidente do Conselho Deliberativo, e em seu nome cumprimentar toda diretoria e todos os conselheiros da Associação Chapecoense de Futebol.

Gostaria de agradecer as palavras dessa pessoa maravilhosa que conheci e aprendi a admirar, a qual, brincando, chamo de meu guru, que é o Maninho, que está sempre presente, principalmente nos últimos três anos de administração, nas horas boas e nas horas de dificuldades. Muito obrigado, Maninho, de coração, a você e a toda a sua família, por tudo que já fizeram pela Chapecoense e que fazem até hoje.

Gostaria também de cumprimentar todos os presentes e o maior patrimônio que a Associação Chapecoense de Futebol tem, que é o seu torcedor, porque sem torcida não se vai a lugar algum. Vários clubes que chegaram à Série A do Campeonato Brasileiro, hoje estão fora de qualquer competição nacional porque não têm torcida. Então, a torcida é essencial, é vital.

Quero agradecer aos nossos patrocinadores também, já que sem o seu patrocínio não teríamos condições de fazer todo o trabalho que está sendo feito. Agradeço ainda à imprensa de todo o estado e da cidade, que divulga as ações da Associação Chapecoense. Muitas vezes há críticas, mas em cima das críticas também há aprendizado.

Agradeço aos ex-presidentes, que hoje foram homenageados, os nossos fundadores Alvir Pelisser e Altair Zanella, aqui presentes. Até brincamos que a culpa é deles, porque se não fossem eles a Chapecoense não existiria.

Em especial, gostaria de agradecer a pessoas importantes que me deram o alicerce necessário para que nesses três anos estejamos dirigindo a Associação Chapecoense de Futebol: minha esposa Vanusa, minha filha Daiane e meu filho Mateus, que estava presente até este momento, mas precisou sair, pois tinha outros compromissos.

Quero pedir desculpas para vocês, do fundo do

coração, pois no momento em que recebi o meu prêmio esqueci-me de convidá-los para estarmos junto, porque na conquista de 2011 vocês foram muito importantes para mim. Eu amo muito vocês.

Eu, que sou patobranquense de nascimento, vim morar em Chapecó em 1994 e hoje me considero um chapecoense de coração. Fui adotado por esta cidade e tenho certeza de que ficarei para sempre aqui por tudo que a cidade fez por mim. Assim, tento retribuir sendo presidente da Associação Chapecoense de Futebol.

Muita coisa desses 40 anos de história eu só conheço dos livros e dos relatos das pessoas, mas desde 1994, quando aqui cheguei, apoio a Chapecoense de uma maneira simples, mas apoio.

No final de 2008 fui convidado pelo ex-presidente Edir Felix de Marco e por Jandir Bordignon para fazer parte da diretoria, como diretor de futebol, cargo que ocupei por dois anos. No final de 2010 assumi a presidência da Associação Chapecoense de Futebol.

Ultimamente sou muito perguntado sobre a Chapecoense e digo que o nosso time teve dois momentos: o primeiro, até 2005 e o segundo, depois de 2005. Em 2005 o clube esteve para ser fechado, mas em decorrência de uma ação do poder público, representado à época pelo prefeito João Rodrigues e pelo vice-prefeito Élio Cella, juntamente com a Associação Comercial de Chapecó, na qual se envolveram os empresários e a comunidade, a Chapecoense renasceu. A dívida, que chegava a R\$ 1,2 milhão, foi parcelada, e hoje a Chapecoense tem certidão negativa de débito, coisa que muitos clubes, tanto da Série A como da Série B, não sabem o que significa.

Em 2007 veio o título e em 2009 conquistamos o vice-campeonato. E quero, neste momento, prestar uma singela homenagem ao presidente da época, Nei Maidana, que levou a Chapecoense da Série D para a Série C do Campeonato Brasileiro. Ao final de 2010 assumi a presidência e em 2011 já veio o título pelo

qual recebi a homenagem, homenagem esta que compartilho com todas as pessoas que fizeram parte daquela diretoria, com os patrocinadores, com os colaboradores e com os funcionários, pois a conquista foi de todos.

Em 2012, aí sim, veio a grande conquista. Não desmerecendo, é claro, as demais, acho que a grande conquista da Chapecoense foi conseguir uma vaga na Série B do Campeonato Brasileiro. Até hoje não caiu a ficha para muita gente sobre o que representa a Chapecoense estar entre os 40 maiores clubes do Brasil. Num país que tem mais de 300 clubes, que tem mais de cinco mil municípios, nós estarmos entre as 25 cidades que disputam as Séries A e B do Campeonato Brasileiro. Chapecó é a única cidade do interior do sul do Brasil que disputa a Série B do Campeonato Brasileiro.

Então, vejam a importância de estarmos disputando o Campeonato Brasileiro da Série B, que terá início na próxima sexta-feira, com inúmeros jogos sendo transmitidos pela TV aberta para o mundo inteiro. Nós estaremos jogando em Chapecó e no outro lado do mundo, na China, por exemplo, estarão acompanhando os jogos da Associação Chapecoense de Futebol e vendo o nome dos nossos patrocinadores estampados nas camisas dos nossos atletas.

Diariamente a imprensa do Brasil inteiro faz-me esta pergunta: qual que é o segredo da Associação Chapecoense de Futebol? O segredo está representado pelo troféu que recebemos da Câmara de Vereadores de Chapecó: o Desbravador. Chapecó sempre teve um povo desbravador, um povo aguerrido, um povo que nunca desiste. Mesmo com poucos recursos, sempre está brigando.

Hoje a nossa folha é de R\$ 320 mil. O Criciúma, que é nosso adversário, tem uma folha de R\$ 1,5 milhão, ou seja, cinco vezes mais que a nossa. Logo, não é o dinheiro o segredo do sucesso, é o nosso povo, é a dedicação, é o trabalho sério que vem sendo desenvolvido pelas administrações da Chapecoense. Todas elas tiveram sua importância.

Muitas vezes, nas épocas difíceis, não havia dinheiro. Viajava-se de Kombi. Hoje se viaja de avião. Na viagem de sábado brinquei com o Gilmar Dal Pozzo dizendo que ainda quero ver os clubes viajando de avião próprio. Do jeito que as coisas estão avançando, cada clube vai ter seu próprio avião.

Hoje fui entrevistado num programa de rádio e o repórter me disse que nós tratávamos bem demais os nossos jogadores, que era muito mimo e que às vezes era preciso bater um pouquinho neles. Eu respondi que não, que o jogador de futebol é um ser humano como todos os outros, que tem problemas familiares como todo mundo, seja uma discussão com a esposa ou a doença de um filho.

Então, todo o trabalho é feito nos bastidores pelos nossos colaboradores, pelos nossos diretores. E isso faz a diferença no dia a dia do clube.

Acho, portanto, que este talvez seja o segredo da Associação Chapecoense de Futebol: o trabalho que é feito por todos.

O Maninho me disse, há dois anos, que para a Chapecoense ser mais forte era preciso regionalizá-la. Lembra, Maninho? Falou-me que a Chapecoense não poderia ser somente de Chapecó, mas da região. E é isto que está acontecendo. A região abraçou a Chapecoense. Hoje temos mais de sete mil sócios e queremos chegar a oito mil.

Então, todo esse trabalho às vezes é feito anonimamente pela tia da cozinha, pela tia que lava a roupa com carinho porque quer ver a Chapecoense campeã. E quando o jogador vai vestir a sua camisa, ela tem um cheirinho especial, assim como é especial a comida lá preparada.

O poder público também está-nos ajudando, assim como a Assembleia Legislativa, através dos nossos deputados. Eu sempre falo que existem políticos e políticos e que os recursos públicos estão aí para ser bem aplicados. Nós, graças a Deus, aplicamos bem os recursos públicos.

Eu acho que todas essas coisas fazem parte do segredo e justificam as conquistas da Associação

Chapecoense de Futebol nos últimos anos.

Então, em nome de todos os diretores, de todos os colaboradores, da comissão técnica e dos atletas que, infelizmente, não puderam estar presentes porque estão concentrados para a final, gostaria de agradecer de coração à Assembleia Legislativa. Muito obrigado também à Câmara de Vereadores do município de Chapecó, pois essas homenagens é que nos dão forças para tentarmos fazer cada vez mais pela Associação Chapecoense de Futebol, pela comunidade, e por todas as pessoas que amam o futebol, que é a maior paixão nacional.

Os políticos trocam de partido, o homem troca de mulher, a mulher troca de homem, mas ninguém troca de time de futebol.

No domingo teremos mais um grande desafio. Estamos feridos. O Índio está ferido, mas não está morto. Nada mais do que três flechadas no Tigre para nos dar o pentacampeonato. Nós acreditamos, os atletas acreditam, a comissão técnica acredita.

Logo após a derrota nós nos reunimos no vestiário e esta semana foi de trabalho, de muita dedicação, de muita seriedade. Tenho certeza de que no domingo vamos comemorar o pentacampeonato.

Para a Chapecoense nada foi fácil. Não vi nenhuma conquista da Chapecoense, nenhum título, nenhum acesso ser conseguido com facilidade. Mas é na dificuldade que se vê a determinação, a garra de um povo e a coragem de um time.

Então, tenho certeza de que no domingo vamos comemorar o pentacampeonato para retribuirmos todo o carinho, toda a dedicação dos nossos torcedores. Tenho certeza de que com 13 mil vozes incentivando até o último minuto vamos ser pentacampeões porque 13 é o meu número da sorte, deputados. Nasci no dia 13 de outubro e vamos conquistar o pentacampeonato em 2013.

As pessoas passam e o que vale é a Associação Chapecoense de Futebol, é o clube, é a torcida.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti)  
- Com a palavra o prefeito municipal de Chapecó, José Cláudio Caramori.

O SR. PREFEITO JOSÉ CLÁUDIO CARAMORI - Senhoras e senhores, permitam-me que, com muita alegria, em meu nome e em nome do vice-prefeito Luciano José Buligon, saudemos a deputada Luciane Carminatti, o deputado Narciso Parisotto, o deputado Reno Caramori e toda Assembleia Legislativa.

O deputado Gelson Merisio, que também foi autor da indicação que ensejou a presente sessão, ligou-me há pouco e disse-me que o seu voo atrasou cinco horas e por isso não conseguiu chegar em tempo a Chapecó, mas mandou um abraço a todos e colocou sua imensa alegria por esta homenagem.

Quero saudar os funcionários da Assembleia Legislativa, o vereador Márcio Sander, presidente da Câmara de Vereadores, a vereadora Marcilei e o vereador Antonini, estendendo esta saudação a todos os vereadores chapecoenses.

Saúdo Eldimar Jagnow, secretário do Desenvolvimento Regional de Chapecó, que neste ato representa o governo Raimundo Colombo e o vice-governador Eduardo Pinho Moreira.

Meus queridos Sandro, Maninho e Gelson, ao saudá-los estendo a saudação a todos os dirigentes, ex-dirigentes, atletas, colaboradores, patrocinadores, torcedores e voluntários, que muitas vezes não aparecem, mas fazem sua parte.

Prezados amigos da imprensa, instituição também fundamental para o sucesso alcançado pela Associação Chapecoense de Futebol.

Em primeiro lugar, permitam-me, em nome do Executivo Municipal, compartilhado aqui com diversos colegas de trabalho, parabenizar a Assembleia Legislativa e a Câmara de Vereadores pela iniciativa de fazer esta homenagem justa no momento em que a Chapecoense completa 40 anos.

Em segundo lugar, quero associar-me a essa homenagem. As minhas palavras até seriam

dispensáveis, porque todos os que me antecederam foram precisos nas suas colocações, porque falaram com a razão, com o coração, com a emoção. Não me atrevera a tecer maiores comentários sobre a história da Associação Chapecoense de Futebol, mas permitam-me colocar a expressão do pensamento do nosso governo a todos vocês que aqui estão, de forma muito especial e particular aos queridos amigos que compõem a grande família do nosso Verdão, principalmente os que já estão de cabelos brancos ou com poucos cabelos.

Cada um que aqui está ou que não está, mas que faz parte da história da Chapecoense, seguramente fez seu exame de consciência e lembrou-se de tudo o que fez ao longo do tempo, seja torcendo, seja vestindo a camisa, seja patrocinando, seja incentivando e muitas vezes até criticando. Pois bem, todos esses 40 anos de história são muito mais um misto da emoção e da raça de um povo do que da razão.

Então, evidentemente todos têm a sua participação no resultando que hoje colhemos, pois as conquistas foram conseguidas com bravura, com determinação, com o coração apertado, com lágrimas nos olhos, às vezes vibrando pelo gol, às vezes chorando nas derrotas.

Vamos buscar a quinta. Podemos e temos condições, sem dúvida alguma, de ser pentacampeões. Desde 2005, juntamente com João Rodrigues e Élio Cella, vimos fazendo um trabalho de recuperação e de participação do poder público municipal na vida do clube. E aí temos que fazer justiça, e agradecer, meu caro presidente, vereador Márcio Sander, a todos os vereadores de Chapecó, porque quando o Executivo Municipal repassa recursos para a Chapecoense, o faz devidamente autorizado pelo Legislativo Municipal. Portanto, os vereadores são partícipes dessa forma de incentivo que gera inúmeros benefícios para a cidade.

Mas o que representa para o município esse apoio à Chapecoense? Representa aumento do movimento

econômico, representa internação de recursos na economia, representa crescimento da gastronomia, porque os restaurantes estão sempre lotados, os hotéis estão sempre cheios, o posto de combustível aumenta seu faturamento e assim por diante.

Sem demérito a qualquer outro município, o povo chapecoense é extremamente hospitaleiro, carinhoso. Até a torcida adversária recebemos com carinho, não é? Recebemos todos com o nosso jeito, o jeito do oestino, o jeito do chapecoense e dessa forma temos conseguido fazer com que a Arena Índio Condá ganhe aos poucos, com muitas dificuldades, é verdade, as condições necessárias para a realização de bons espetáculos.

Trago um abraço também do nosso ex-prefeito, deputado João Rodrigues, hoje secretário da Agricultura, que já consignou R\$ 2 milhões de suas emendas parlamentares - e gastou praticamente todas as suas fichas nessa aposta - para a Chapecoense. Esperamos que esses recursos cheguem logo para começarmos a ala leste.

Como bem disse o presidente Sandro, não é dinheiro do prefeito, do vice-prefeito, tampouco do vereador, é dinheiro do povo, que por decisão do Executivo e com a devida autorização legislativa retorna para esse povo que vê o seu time como o grande embaixador da sua cidade, já que leva seu nome a todos os rincões deste Brasil e a outros países. Hoje quem não conhece a Chapecoense?

Então, permitam-me associar-me às homenagens, externando os meus parabéns a essa família tão unida, que quando veste a camisa verde e branca não vê bandeira político-partidária, não pensa em disputa eleitoral. Não existe lugar mais democrático do que as arquibancadas da nossa arena, porque lá, via de regra, estou junto, abraçado, vibrando, chorando, gritando com os vereadores, os prefeitos, os deputados de todos os partidos. É um grande momento de valorizarmos aquilo que temos de melhor, que são as nossas coisas. E entre as nossas melhores coisas seguramente está a Associação Chapecoense de

Futebol.

Parabéns e muito obrigado pelos 40 anos!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Luciane Carminatti)

- A Presidência agradece a todos que nos deram a honra de sua presença e antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, ordinária, para terça-feira, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.